

RESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS

Exercício 2003

1. 1. FINALIDADES ESSENCIAIS DA UNIDADE GESTORA

1.1 1.1 A **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL - PA**, Autarquia instituída pela Lei nº 8.731, de 16/11/93, vinculada ao Ministério da Educação os termos do Artigo 20 do Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, esta localizada às margens da rodovia BR 316, km 63, no Município de Castanhal, Estado do Pará e tem por finalidade;

1.1.1 1.1.1 Oferecer educação tecnológica com vista à formação, qualificada, requalificação, reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral;

1.1.2 Realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos, especialmente os da agropecuária, agricultura, zootecnia e agroindustrial;

1.1.3 Desenvolver estratégias de educação continuada;

1.1.4. Desenvolver educação profissionalizante nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;

1.1.5. Colaborar com o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisa extensão a nível local e regional.

1.2 Rol de Gestores em transição durante o exercício de 2003

Seqüência	GESTOR	Período	Habilitação
1º	LEONARDO MUNEHIRO SHIMPO	23/03/99 a 24/03/03	Port. nº 0588, de 23/03/99
2º	LUCIVAL CORDOVIL DE ATAÍDE	25/03/03 a 16/07/03	Port. nº 0024, de 24/03/03
3º	ANTONIO CARDOSO	17/07/03 em diante	Port. nº 1953, de 17/07/03

Seqüência	Responsáveis Expediente	Período	Habilitação
1º	LUCIVAL CORDOVIL DE ATAÍDE	03/02/03 a 14/02/03	Port. nº 0008, de 05/02/99
2º	REGINALDO PINHEIRO DA SILVA	31/07/03 a 04/08/03	Port. nº 0066, de 08/03/03
3º	EDUARDO CARVALHO MORAES	28/11/03 a 30/12/03	Port. nº 0136, de 30/11/03

1.3.1.3. Estrutura Organizacional Básica da ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL - PA

1.3.1 Órgão Executivo

1.3.1.1 1.3.1.1 Direção Geral

1.3.2 Órgão de Assistência Direta e Imediata ao Diretor Geral

1.3.2.1 Chefia de Gabinete

1.3.2.2 Assessoria

1.3.3 Órgão Seccional

1.3.3.1 Departamento de Administração e Planejamento

a) Coordenação Geral de Administração e Finanças

b) Coordenação Geral de Recursos Humanos

1.3.4 Órgão Vinculado

1.3.4.1 Assessoria Jurídica

1.3.5 Órgão Específico Singular

1.2.5.1 Departamento de Desenvolvimento Educacional

a) Coordenação Geral de Ensino

b) Coordenação Geral de Produção e Pesquisa

c) Coordenação Geral de Assistência ao Educando

1.3.6 Órgão Colegiados

1.3.6.1 Conselho Diretor

1.3.6.2 Conselho Técnico Profissional

2. MISSÃO DA ESCOLA

“ Ser um centro de referência regional na difusão de conhecimentos técnico-científicos, formando técnico empreendedores, cidadãos capazes de atuarem efetivamente na sociedade e no mundo do trabalho ”

3. CRENÇAS

3.1 No potencial da Instituição com a utilização criativa dos recursos materiais existentes;

3.2 No compromisso de todos com a Instituição e seus semelhantes para a implementação dos objetivos;

3.3 Na capacitação do formando em relação á profissão e á cidadania;

3.4 No modelo de administração democrática e participativa para a concretização dos objetivos da Instituição.

4. VALORES

Considerando os valores como atitudes a serem executadas pela comunidade, tais como:

- **ÉTICA** - sendo a base essencial para a efetivação dos valores profissionais e humanos
- **RESPEITO** - sendo pré-requisito para as relações interpessoais
- **HONESTIDADE** - como requisito essencial ao exercício da cidadania
- **AMOR À PROFISSÃO** - como exercício profissional comprometido com as necessidades dos clientes
- **HUMANIDADE** - como condição para acatar sugestões, críticas e reconhecer o esforço de cada um

5. SITUAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA EAFC-PA em 2003:

Ordem	Categoria Funcional	Cargos					Obs.:
		Ocupados	Vagos	Total	Necessidade Real	Deficit R.H.	
1	Administrador	1	0	1	2	-1	
2	Almoxarife	1	0	1	2	-1	
3	Analista de Sistemas	0	1	1	1	0	
4	Armazenista	1	0	1	1	0	
5	Arquiteto	0	0	0	1	-1	
6	Assistente de Aluno	2	1	3	4	-1	Licença s/ Vcto.
7	Assistente em Administração	12	1	13	18	-5	Licença s/ Vcto.
8	Assistente Social	0	0	0	1	-1	
9	Auxiliar Veterinária e Zootecnia	2	0	2	3	-1	
10	Auxiliar Administrativo	6	0	6	8	-2	
11	Auxiliar de Agropecuária	2	1	3	4	-1	
12	Auxiliar de Biblioteca	2	0	2	3	-1	
13	Auxiliar de Eletricista	1	0	1	1	0	
14	Auxiliar de Encanador	1	0	1	1	0	
15	Auxiliar de Enfermagem	1	1	2	2	0	
16	Auxiliar de Nutrição	2	0	2	2	0	
17	Auxiliar Rural	0	0	0	10	-10	
18	Bibliotecário	1	0	1	1	0	

19	Carpinteiro	1	0	1	1	0	
20	Contador	0	1	1	1	0	A Nomear
21	Contínuo	1	0	1	3	-2	
22	Copeiro	2	0	2	3	-1	
23	Cozinheiro	4	0	4	8	-4	
24	Dentista	0	0	0	1	-1	
25	Digitador	0	4	4	4	0	
26	Economista	2	0	2	3	-1	
27	Eletricista / área	1	0	1	1	0	
28	Encanador / área	1	0	1	1	0	
29	Engenheiro Agrônomo	1	0	1	2	-1	Cessão/EMATER
30	Engenheiro Civil	0	0	0	2	-2	
31	Engenheiro Florestal	0	0	0	2	-2	
32	Marceneiro	1	0	1	2	-1	
33	Mecânico de Área	3	0	3	3	0	Licença s/ Veto.
34	Médico	0	0	0	1	-1	
35	Médico do Trabalho	0	0	0	1	-1	
36	Médico Veterinário	1	0	1	2	-1	
37	Mestre de Obras	0	0	0	1	-1	
38	Motorista	2	0	2	4	-2	
39	Nutricionista	1	0	1	2	-1	
42	Operador Máquina Lavanderia	3	0	3	4	-1	
40	Operador Máquinas Agrícolas	0	2	2	2	0	
41	Operador Máquinas Copiadoras	1	0	1	2	-1	
43	Padeiro	1	0	1	2	-1	
44	Pedagogo	0	0	0	2	-2	
45	Pedagogo Orientador Educacional	1	0	0	2	-2	
46	Procurador Federal	1	0	1	2	-1	AGU / Belém
47	Professor de 1º e 2º Graus	31	10	41	53	-12	
48	Programador de Computador	1	1	2	4	-2	
49	Psicólogo	1	0	1	2	-1	
51	Químico	1	0	1	2	-1	
52	Servente de Obras	2	0	2	3	-1	
53	Técnico Agrimensura	0	0	0	1	-1	
55	Técnico Assuntos Educacionais	2	0	2	3	-1	
54	Técnico em Agropecuária	5	0	5	6	-1	Licença p/ Estudos
56	Técnico em Contabilidade	0	0	0	2	-2	
57	Técnico em Cooperativismo	0	1	1	2	-1	

58	Técnico em Refrigeração	0	0	0	1	-1	
59	Técnico em Secretariado	0	1	1	3	-2	
60	Telefonista	2	0	2	4	-2	
61	Vigilante	10	0	10	18	-8	
62	Zootecnista	0	0	0	2	-2	
	T O T A L	118	25	143	232	-89	

Demonstrativo de Deficit de Recursos Humanos

%

a)	Qto. ao Total de Vagas Efetivas	232 - 143 = 89	62,24%
b)	Qto. a Necessidade Real	232 - 118 = 114	96,60%

6. 6. EXERCÍCIO PROVISÓRIO DE SERVIDOR

- 01 Professor de 1º e 2º Grau - João de Jesus Farias Canto
- 01 Engenheira Agrônoma - Gilberta Carneiro Souto

7. 7. SERVIDOR SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Nenhum

8. 8. APOSENTADORIAS / LICENÇAS

- Aposentadorias - Não houve
- Licenças **com** vencimentos:
 - a) a) **Marcos Roberto Farias Mendes** - Licença para Estudos - Processo nº 23000.057604/2003-84
- Licenças **sem** vencimentos:
 - a) a) **Jorge Renato Lima Both** (servidor residente no conjunto da Escola) - Processo nº 23000.057588/2003-20
 - b) b) **Cleniva Freitas Rodrigues** - Processo nº 23000.058349/2003-14

9. 9. CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES SUBSTITUTOS TEMPORARIOS E EFETIVOS

- 9.1. **SUBSTITUTOS** – Não houve
- 9.2. **EFETIVOS** - Não houve
- 9.3. **TEMPORÁRIO** – Não houve

10. RELAÇÃO DE SERVIDORES RESIDENTES NAS CASAS DO CONJUNTO DA EAFC-PA.

Casa nº	SERVIDOR	Cargo	Classe	Padrão / Referência
01	Paulo Sérgio Bouças Bahia	Auxiliar Administrativo	S	III
02	Altevir Hervey Cardoso	Mecânico de Área	C	V
03	João Fernandes Ribeiro	Motorista	B	V
04	Jorge Luiz Colares Gaia	Auxiliar de Eletricista	B	V
05	Arlindo Bruno de Matos	Vigilante	C	VI
06	Geraldo Lúcio da Silva	Assistente Administrativo	S	III
07	Francisco Edinaldo Feitosa Araújo	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
08	David Torres Lemos	Médico Veterinário	B	02
09	Rozita de Souza farias	Professor de 1º e 2º Graus	E	03
10	Arnaldo Pantoja da Costa	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
11	Jorge Renato Lima Both (*)	Mecânico de Área	S	01
12	José Ferreira dos santos	Professor de 1º e 2º Graus	E	04
13	Geovar Alves da Cunha	Professor de 1º e 2º Graus	E	04

(*) Funcionário em licença sem vencimento

10. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIOS

10.1 SEMTEC / MEC

a) a) **CONVÊNIO Nº 172/2003** - Firmado entre a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA e a SEMEC/MEC, no valor de **R\$ 57.352,93 (CINCOENTA E SETE MIL, TREZENTOS E CINCOENTA E DOIS REAIS E NOVENTA E TRÊS CENTAVOS)**, destinado a serviço de reforma e construção civil para atender o projeto de revitalização do espaço cultural no prédio da Biblioteca José Veríssimo - Convênio em execução.

b) b) **CONVÊNIO Nº 195/2003** - Firmado entre a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal PA e a SEMTEC/MEC, no valor de **R\$ 147.920,96 (CENTO E QUARENTA E SETE MIL NOVECENTOS E VINTE REAIS E NOVENTA E SEIS CENTAVOS)**, destinados à reforma e manutenção dos telhados de diversos prédios desta IFE, destruídos por vendaval - Convênio em andamento.

c) c) **CONVÊNIO Nº 173/2003** - Firmado entre a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal-PA e a SEMTEC/MEC, no valor de **R\$ 32.900,12 (TRINTA E DOIS MIL NOVECENTOS REAIS E DOZE CENTAVOS)** destinados á reforma e adaptação do prédio de Agroindústria desta IFE – Convênio em andamento.

11. 11. DESEMPENHO PEDAGÓGICO NO ANO LETIVO - 2003

11.1 CURSOS OFERECIDOS:

1. Técnico em Agricultura
2. Técnico em Zootecnia
3. Técnico em Agroindústria
4. Técnico em Informática com habilitação em Projeto e Administração de Rede

5. Técnico em Informática com habilitação em Análise e Programação de Computadores
6. Especialização em Manejo Florestal

11.2 ALUNOS MATRICULADOS:

a) Por Série:	
• 1º série	88
• 2º série	84
• 3º série	113
• Pós Médio	306
• Especialização	20
Total	6 11 alunos
b) Por Curso:	
• Agricultura	165
• Zootecnia	147
• Agroindústria	101
• Projeto e Administração de Rede	29
• Análise e Programador de Computadores	61
• Manejo Florestal	20
• Ensino Médio	88
Total	611 alunos

11.3 QUANTIDADE DE TURMAS:

• 1ª série	03
• 2ª série	03
• 3ª série	03
• Pós Médio Agricultura	03
• Pós Médio Zootecnia	02
• Pós Médio Agroindústria	02
• Pós Médio em Informática, Habilitação em Análise e Programação de Computadores	02
• Projeto e Administração de Rede	01
• Pós Técnico em Manejo Florestal	01
Total	21 turmas

11.4 ALUNOS FORMADOS:

• Agricultura	98
• Zootecnia	96
• Agroindústria	49
• Manejo Florestal	17
• Análise e Programação de Computadores	22
• Total	282 alunos

11.5 CURSO IMPLEMENTADO:

Implementação da Especialização do Curso de Técnico em Projeto e Administração de Rede.

11.6 AVANÇOS NA ÁREA PEDAGÓGICA:

de No ano de 2003 na área pedagógica tivemos os seguintes avanços em relação ao ano 2002:

- Aumento do número de alunos
- Implementação do curso de Projeto e Administração de Rede no horário noturno.
- Aquisição de novos equipamentos de audiovisuais (Microscópio, Televisores, Fitas de Vídeo)
- Aquisição de Livros Técnicos
- Participação no Projeto “O Liberal na Escola”, iniciado em 2001

11.7 MÓDULOS MINISTRADOS NOS CURSOS:

• Agricultura	12
• Zootecnia	12
• Agroindústria	08
• Análise e Programação de Computadores	04
• Projeto de Rede	02
• Manejo Florestal	01

11.8 CURSOS EXTRAS - CURRICULARES MINISTRADOS:

• Equinocultura	04
• Caprinos e Ovinos	03
• Silvicultura e Manejo Florestal	03
• Informática na Agropecuária	03
• Apicultura	02
• Oratória: A arte de falar em público	01
• Elaboração de Projetos	03
• Análise Sensorial	03
• Análise Bromatológica	02
• Inglês Instrumental	02
• Mecanização Agrícola	04
• Embalagens	03
• Tecnologia das Fermentações	02

Total **31**

11.9 ATUALIZAÇÃO DOCENTE:

Em 2003 participaram de cursos de atualização / aperfeiçoamento:

- Curso de Pós Graduação à nível de Doutorado: 02 docentes
- Curso de Atualização em Métodos e Técnicas Pedagógicas: 08
- Curso de Qualificação em Metodologia do Ensino Profissionalizante: 01

11.10 ATUALIZAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

- Participação de 11 servidores técnico administrativos em cursos de atualização nas diversas áreas.

12. OBJETIVO, COMPETÊNCIAS E DIFICULDADES DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Segundo o organograma da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal PA, estão subordinados ao Departamento de Administração e Planejamento: Coordenação de Administração e Finanças; Coordenação de Execução Orçamentais e Financeiras; Coordenação de Serviços Auxiliares e Coordenação Geral de Recursos Humanos.

O Departamento de Administração tem como competência: planejar, coordenar, acompanhar, controlar e avaliar a execução de atividades desenvolvidas pelas Coordenação e Setores a eles subordinados.

Devido a redução e atrasos constantes na liberação dos recursos orçamentários e financeiros, ocorreram problemas de pagamentos junto aos fornecedores, a programação da Escola.

A Escola vem tendo muitos gastos com manutenção e conservação de bens móveis (tratores, veículos, implementos agrícolas, etc), devido o elevado tempo de uso dos mesmos, bem como dos bens imóveis, prédios e instalações, alguns deles já antigos com mais de 20 anos (aviários, estábulo, pocilga, alojamento, laboratório, UEPs, etc), necessitando de reparos e adaptações constantes;

A aquisição de alimentos para alunos residentes e semi-residentes com recursos destinados ao custeio e manutenção da Escola, vem contribuindo para o sucateamento gradativo da entidade, pois a cada ano, deixamos de investir uma boa parcela dos recursos na manutenção/ conservação dos bens móveis e imóveis e aquisição de materiais didáticos;

Além desses pontos, destacam-se também os seguintes:

Desinteresse dos empresários locais em participarem dos processos de licitações da Escola, principalmente para fornecimento de combustível, gás de cozinha, serviços especializados, etc. tendo em vista as exigências legais determinadas pela Lei nº 8.666, de 21/06/93, Seção II, Art. 27 e Portaria nº 544, de 26/02/96, que instituiu o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, em cumprimento ao Decreto nº 1.094, de 23/03/94 e a necessidade de atualização periódica das documentações exigíveis e também as dificuldades burocráticas impostas por alguns órgãos expedidores de tais documentações. Dessa forma, o rol de empresas habilitadas no Município de Castanhal que preenchem as condições legais, é ainda muito reduzido e pouco diversificado não atendendo todas as necessidades da Instituição;

Orçamento reduzido para fazer a manutenção da Escola e atendimento a Reforma Curricular e do Ensino, com a implementação de novos cursos e execução das práticas educativas.

13. PROGRAMA AGROPECUÁRIO - 2003

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA, trabalha o Sistema de Escola Fazenda, que tem como principal finalidade servir de elemento facilitador da prática do processo ensino aprendizagem aos alunos dos diversos cursos de formação tecnológica.

Os projetos são verdadeiros laboratórios, onde os professores e os alunos desenvolvem atividades práticas do tipo agrícola, zootécnico, agroindustrial e agroflorestal, oportunizando o aluno a fazer para aprender e aprender fazendo.

Dentre os projetos Agropecuários desenvolvidos na EAFC-PA, no exercício de 2003 destacam-se:

Área	Projeto	Desenvolvimento
ZOOTECNIA	Avicultura Corte	Projeto desenvolvido em parceria com a Empresa AGROLÂNDIA. Tendo este projeto apresentado viabilidade econômica e técnica-pedagógica.
	Avicultura Postura	Este projeto conta com 1000 aves, implantando em 2002, tendo o projeto apresentado viabilidade econômica e técnica-econômica.
	Apicultura	Projeto de manutenção, contando com 15 colmeias, tendo de 150 Kg de mel, ressalta-se, porém, que em 2002 os esforços foram direcionados para a formação de um novo apiário (divisão de colmeias).
	Suínocultura Cria	Projeto de manutenção contando com 23 matrizes, tendo este projeto apresentado viabilidade econômica e técnica-pedagógica.
	Ovinocultura Cria	Projeto de manutenção de 10 matrizes e um reprodutor.
	Bovinocultura Cria	Projeto de manutenção com 15 matrizes.
	Bubalinocultura Cria	Atualmente este projeto conta com 5 novilhas da raça MURRARD destinada à produção de leite.
	Minhocultura	Este projeto conta com 10 canteiros de 6m x 1,20m povoados integralmente com minhocas da espécie vermelha da Califórnia, objetivando a produção de Humos.
	Piscicultura	Apenas 01 tanque encontra-se povoado com 7.000 tambaquis e 900 tilápias, passadas pelo processo de sexagem.

AGRÍCOLA	Feijão Caupi	Foram cultivados 10 hectares de feijão caupi BR3 Tracauteua, porém devido a falta de chuvas no período de floração tivemos problemas de formação de vagem em duas áreas.
	Mandioca	Foram implantados 2,5 hectares de mandioca e realizado todos os tratos culturais necessários ao bom desenvolvimento da cultura.
	Acerola	Manutenção de ½ hectares, realizando os tratos culturais necessários ao desenvolvimento da cultura.
	Girassol	Este projeto foi implantado na área em frente a escola, com o objetivo de paisagismo e produção de sementes, e para servir de pasto apícola.
	Banana	Foram implantados 2 hectares de banana chifre de boi visando atender parcialmente a demanda de matéria-prima para a produção de farinha de banana.
	Cupuaçu Consorciado com Banana	Cultivo de 1 hectare que necessita de replantio e substituição do sistema de sombreamento.

Goiaba e Graviola	Estes dois projetos apresentam problemas com ataque de piscilídio e de frutificação, ficando as produções comprometidas, mesmo sendo tomadas as medidas preventivas.
Açaí	Cultivo de 2 ha, sendo tomadas todas as medidas necessárias para o bom desenvolvimento da cultura tais como: limpeza e adubações organo-químicas.
Coco	Manutenção de 2 hectares, sendo que este projeto encontra-se em fase pré-inicial de produção.
Caju	Manutenção de 1 ha, sendo realizados tratamentos culturais necessários ao bom desenvolvimento da cultura. Este projeto iniciará sua produção em 2004.
Laranja	Manutenção de 1 ha tendo este projeto apresentado viabilidade econômica e técnica-pedagógica.
Cacau/Seringa/Paliteira (Sistema Agroflorestal)	Manutenção de 01 hectare, realizado os tratamentos culturais necessários à manutenção do projeto, tais como o raleamento de plantas para obtenção de melhor performance produtiva da cultura.
Viveiricultura	Foram produzidas mudas diversas durante todo o ano.
Olericultura	Manutenção do cultivo de 01 hectare com hortaliças folhas e tubérculos.
Capineira Corte	Implantação de 01 hectare, em parceria com o sindicato dos Produtores Rurais. Este foi implantado em abril/2002, com sucesso e atendeu aos animais da feira Agropecuária em setembro e vem atendendo os bovinos da Escola.

AGROINDUSTRIA	Ração	Para atendimento aos projetos zootécnicos da Escola.
	Queijo/Doce de leite/Iogurte	Esses produtos foram fabricados de acordo com a disponibilidade de leite produzido na Escola e atenderam basicamente as necessidades didático-pedagógicas do processo ensino-aprendizagem.
	Frutas	O laboratório de processamento de frutas é resultante da ação conveniada entre a EAFC-PA. e Fundação VITAE. Funciona basicamente para atender às necessidades de práticas pedagógicas do curso de Agroindústria.
	Extração de Fibra de Coco	Este projeto é resultado de convênio firmado entre a EAFC e a UFPA-POEMA-POEMATEC. Encontra-se em funcionamento e serve de suporte para as aulas práticas de agroindústria.
	Fibras Desidratadas	Resultante da parceria entre UFPA/POEMAR/POEMATEC/EAFC-PA, em 2002 esta unidade mudou de linha de produção devido a dificuldade de aquisição de matéria-prima, passando da produção de farinha de banana para beneficiado da amêndoa do coco.

14. PRINCIPAIS AQUISIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2003

- ✓ 01 Conjunto de Micro computador contendo 01 CPU, 01 Monitor, 01 Teclado e 01 Mouse modelo positivo Policromático;
- ✓ Refratômetro de mão, sem compensação automática de temperatura, escala de 0 a 32.
- ✓ Peagâmetro portátil microprocessado à prova d'água;
- ✓ Termômetro de bolso faixa (-50 + 15°C)
- ✓ Condutivímetro de bolso faixa (0,1 até 99,9microsiemens);
- ✓ Uma bomba centrífuga 1,0 CV monofásica
- ✓ chaves de grifo de 36" e 18"
- ✓ Pulverizador agrícola de barra com faixa de aplicação de 12 metros, espaçamento de 50cm, tanque de 600L;
 - ✓ mesas para telefone em angelim;
 - ✓ 01 mesa retangular tipo secretária, com 03 gavetas em angelim;
 - ✓ 01 mesa para máquina datilográfica em angelim;
 - ✓ 01 mesa em madeira para reunião;
 - ✓ livros técnicos didáticos-pedagógicos para acervo da Biblioteca;
 - ✓ 01 bomba submersa modelo BHS=516-4.1 0HP-220volts trifásica, vazão 50m³/hs;
 - ✓ 01 Jarra de aço inoxidável capacidade para 02 litros
 - ✓ 01 Aparelho de raio-x infra vermelho, material aço inoxidável, tensão 110/220volts, freq. 20HZ;
 - ✓ 01 Aparelho de Pressão arterial, tipo coluna mercúrio, modelo parede, material a base de metal;
 - ✓ 01 tambor médio inox
 - ✓ 01 detector de oxigênio/manômetro, marca Wikt
 - ✓ 01 muleta canadense estrutura de alumínio, marca canadense;
 - ✓ 01 Refratômetro modelo RT 280, portátil, 2 escalas;
 - ✓ 19 fitas de vídeo para formação e treinamentos nos cursos técnicos para acervo da Biblioteca;
 - ✓ CD sobre Hidroponia para cursos técnicos
 - ✓ 02 teclados, tipo Serial, marca Lotec,
 - ✓ 01 HUB Switch 10/100 marca Encore;
 - ✓ 01 Lira pequena horizontal 300/400;
 - ✓ 01 Lira pequena vertical 300/400;
 - ✓ 01 Prensa padrão manual;
 - ✓ 01 aparelho celular marca nokia, cor prata;
 - ✓ 01 cama em madeira sem cabeceira, para casal;
 - ✓ 01 conjunto de mesa com quatro cadeira em angelim;
 - ✓ 01 frigobar, capacidade para 120 litros, cor branca, marca Eletrolux;
 - ✓ 01 Televisor de 20", controle remoto, saída de áudio e vídeo, marca Philips;
 - ✓ 05 fitas de Vídeo-Aula destinado ao curso técnico em Zootecnia para acervo da Biblioteca;

15. PROCESSOS DE SINDICÂNCIAS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2003

- a) Processo nº 23000.005711/2003-44 Concluído
- b) Processo nº 23000.057144/2003-94 Concluído - sem punição
- c) Processo nº 23000.057730/2003-39 Concluído - encaminhado PROJUR
- d) Processo nº 23000.057571/2003-72 Concluído - para desconto dos Servidores
- e) Processo nº 23000.008572/2003-93 Processo Administrativo Disciplinar instaurado pelo MEC, com o objetivo de promover a apuração de fatos descritos por irregularidades no Processo nº 23123.002470/2002-97 na gestão do Servidor LEONARDO MUNEHIRO SHIMPO. Processo em andamento

16. AUDITORIAIS REALIZADAS

- Auditoria de Avaliação de Gestão, realizada pela Equipe de Auditoria da CGU-PA, período: 01 a 18/04/2003.
- Auditoria de Avaliação e Acompanhamento de Gestão, realizada pela Equipe de Auditoria da CGU-PA, período: 14 a 24/10/2003.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este foi um ano atípico para a Escola, pois tivemos 3 (três) gestores, culminando com a nomeação, pelo Ministro da Educação, do Prof. ANTONIO CARDOSO para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-tempore, assumindo suas funções no dia 25 de julho de 2003.

Visando enriquecer a presente Prestação de Contas, oficializamos, aos gestores do exercício passado, sobre informações pertinentes, respectivamente, as suas administrações, não recebemos até o fechamento deste dossiê nenhuma informação por parte dos ex-gestores. Tendo em vista o interstício de dados e apesar dos esforços ouvidados, sentimos grandes dificuldades no levantamento das informações ora planilhadas neste Documento.

Vários e graves problemas foram encontrados pela **Atual Direção** destacando-se, dentre outros, os seguintes:

- ✓ 40% dos prédios encontravam-se com os telhados destruídos, pois em 2002 ocorreu um forte vendaval em Castanhal, provocando esse problema. Desde o fato ocorrido, estes prédios passaram praticamente dois anos sem cobertura, sofrendo com as intempéries climáticas, deteriorando-se nosso patrimônio público em graus elevados;
- ✓ A Escola tem 3 (três) prédios de alojamento com capacidade para atender a aproximadamente 220 alunos. Quando aqui chegamos encontramos somente **60 alunos** em sistema de residência estudantil, pois a política implantada na Escola era de acabar com o sistema de internato (alojamentos), o que achamos uma atitude irresponsável. Pois, esta Instituição é a única Escola Agrotécnica Federal existente no Estado do Pará que recebe grande contingente de alunos dos mais longínquos municípios do Estado e que não possuem meios (financeiros, físicos e sociais) de se manterem para estudar em Castanhal;
- ✓ A frota de veículos, máquinas e implementos agrícolas encontram-se em péssimo estado de conservação e até mesmo sucateados, ao ponto de utilizarmos veículo particulares, de Servidores para atender as necessidades mais elementares da Escola;
- ✓ As Unidades Educativas de Produção (UEPs) e as salas de aulas, encontravam-se interditadas, sem as mínimas condições de serem utilizadas principalmente nas atividades práticas dos cursos;
- ✓ Ambiente de trabalho (sala de professores) totalmente inadequado. Tendo em vista a situação infra-estrutural da Sala dos Professores, estamos realizando, com recursos próprios, para atualizar o espaço de nossos Docentes;
- ✓ Devido a grande extensão territorial da Escola (272 ha), sem um eficiente serviço de vigilância, muitas áreas estão desprotegidas, havendo grande incidência de furtos de: equipamentos, animais, materiais, etc.. Tal fragilidade na segurança de nosso patrimônio facilita o acesso de pessoas estranhas que praticam ações de meliantes;
- ✓ Elevado estado de degradação do solo compromete a qualidade do pasto para a alimentação dos próprios animais;

- ✓ Nossa biblioteca se resume na quantidade ínfima dos números de livros e periódicos para subsidiar a pesquisa escolar;
- ✓ ✓ Baixo nível de qualificação dos professores e servidores técnico-administrativos, agravado pelo fato de ser um quantitativo reduzido, incapaz de atender as demandas operacionais. Para tanto, no **Item 5.0 Situação do Quadro Funcional da EAFC-PA em 31/12/2003**, da presente Prestação de Contas, onde **demonstramos a carência de recursos humanos da ordem de 96,60%**, inviabilizando qualquer trabalho de reciclagem e qualificação profissional, tanto no que tange ao corpo docente, quanto técnico-administrativo, onde devemos levar em consideração os direitos trabalhistas que devem ser respeitados (férias, licenças médicas, licenças especiais, etc). Na atual conjuntura, tais fatos inviabilizam quaisquer propostas de reestruturação administrativa;
- ✓ Existe um grande número de servidores com desvio de função. Durante esses anos a instituição não teve um programa de qualificação dos seus servidores para atuarem de forma eficiente nos diversos setores da Escola;
- ✓ Pouco ou nenhum envolvimento dos alunos nos projetos produtivos, onerando o já minguado orçamento desta IFE, pois pagamos mensalmente 10 (dez) trabalhadores de campo para realizarem a manutenção sistêmica dos projetos;
- ✓ Existência de um conjunto residencial de propriedade da Escola, sem que haja critérios para a concessão dos imóveis para uso dos servidores. A decisão de conceder ou não sempre ficou a critério do Diretor Geral. Inclusive existe um servidor que se encontra de licença sem vencimentos que se nega a entregar o imóvel, apesar da legislação em vigor não permitir que servidores nessa situação utilizem imóvel da união.

No âmbito da esfera administrativa foram detectados diversos problemas, tais como:

- ✓ não pagamento de fornecedores e prestadores de serviços relativos a exercícios anteriores;
- ✓ pagamentos indevidos, principalmente no tocante a convênios intermediados pela Cooperativa Escola dos Alunos da EAFC Ltda;
- ✓ descontrole no consumo de combustível e no uso da frota escolar;
- ✓ inexistência de um serviço de vigilância ostensiva (eletrônica e armada) para a guarda do patrimônio da Escola;
- ✓ utilização de bens e instalações da Escola por instituições públicas e privadas sem a devida legalidade e o real aproveitamento nas atividades fim da Escola.

Todos esses fatos foram relatados ao Exmo. Senhor Ministério da Educação, especialmente à Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) para nos ajudar na correção de alguns desses problemas. No final do ano passado firmou-se convênio no valor de aproximadamente R\$ 237.000,00 para recuperar os telhados, revitalizar a Biblioteca e adaptar as instalações da Agroindústria para o funcionamento do Laboratório de Laticínio.

Iniciou-se o programa de interiorização da Escola com a oferta do curso de Pós-Médio de Agricultura, no Município de em Tomé Açu, com a participação de 30 (trinta) jovens agricultores familiares, utilizando a pedagogia de alternância, em parceria com a EMBRAPA Amazônia Oriental, POEMAR, JICA e Prefeitura Municipal. Há uma grande demanda para atuarmos em outros municípios do Estado e, atualmente está sendo proposta a criação de uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), para o Município de Marabá a partir da experiência da Escola Família Agrícola.

Este ano, o processo seletivo para a admissão de novos alunos para a Escola foi diferente, priorizando o acesso de jovens provenientes do meio rural e das mais diversas regiões do Estado. No total foram 1600 candidatos inscritos para a oferta de 380 vagas. Urge, no curto espaço de

tempo resgatarmos a auto-estima de nossos servidores , melhorando nosso atendimento ao público e elevando o prestígio desta Instituição no contexto regional.

Está em curso uma proposta de recuperação desta Escola priorizando, por exemplo, a qualificação dos servidores e a ampliação do quadro efetivo de docentes e de técnico-administrativos; informatização de todos os seus setores; recuperação da infra-estrutura (laboratórios, salas de aula, UEP's, sistema viário, alojamentos, rede elétrica, telefonia, etc.). Com isto pretende-se transformar a Escola num Centro de Referência na formação de profissionais qualificados nos campos da agropecuária e agroindústria, com perfeito domínio das técnicas de produção, industrialização e comercialização dos produtos de interesse econômico e social do Estado do Pará, em perfeita articulação com o Ministério da Educação.

Reforçadamente salientamos que esta EAFC-PA é a única Instituição Federal Agrícola de Ensino Médio e Técnico no Estado do Pará, tendo que atender a demanda dos 143 municípios com uma área estadual que corresponde a aproximadamente 15% do território brasileiro. Para isso temos que realmente nos prepararmos para os vários desafios que aí estão, pois é grande o potencial do Estado do Pará, na atividade agropecuária, sendo capaz de gerar trabalho e renda para a melhoria das condições de vida de nossa população, especialmente a do meio rural.

A comunidade local, órgão estaduais e federais nos têm solicitado intensivamente o uso dos espaços da Escola para reuniões/seminários/debates/palestras/encontros, e por ser Instituição de utilidade pública, todos têm sido atendidos, á medida do possível, sem qualquer prejuízo das atividades letivas normais da Instituição.

Mesmo com as dificuldades encontradas, ao longo de nosso gestão, no exercício de 2003, principalmente a insuficiência de recursos financeiros para melhor desenvolvimento das atividades didáticos-pedagógicas, esta EAFC-PA tentou cumprir com seu objetivo que foi a formação dos jovens para o mercado de trabalho, formando 282 alunos nas diversas habilitações e matriculando 611, mesmo assim superando a meta alcançada em 2002.

Portanto, através do trabalho da Controladoria Geral da União CGU-PA possamos identificar a carência de recursos humanos como sendo um dos principais estrangulamentos das administrações anteriores e assim portanto, construirmos uma Nova Agrotécnica. Certamente, o trabalho de auditoria realizado pela CGU-PA, resultará em recomendação aos órgãos do governo federal, especialmente do Ministério da Educação, em medidas saneadoras e de apoio para que, paulatinamente, possamos fazer com que esta EAFC-PA volte a sua plena capacidade funcional, resgatando sua normalidade, superando todos os entraves que possam impedir o alcance dos seus objetivos e cumprir com a sua missão de melhor servir à Sociedade, principalmente na formação de profissionais de qualidade em apoio ao desenvolvimento rural sustentável.

Castanhal - PA, 15 de março de 2004.

ANTONIO CARDOSO
Diretor Geral EAFC-PA